

PROPRIETÁRIO - Centro de Apoio Pedagógico de Barcelos

AVENÇA

DIRECTOR - Adozinda Pacheco

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO - Conselho Pedagógico do C.A.P. de Barcelos

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO - Centro de Apoio Pedagógico de Barcelos

[1986]

Quinta do Aparício, Loja 6 -4750 Barcelos

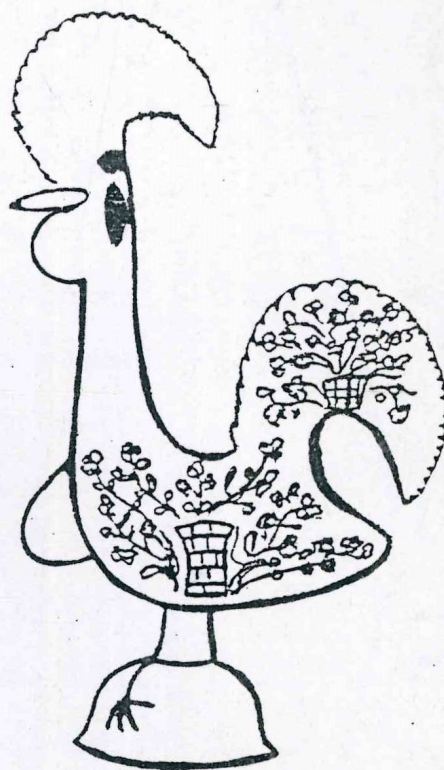
ANO IV

Nº 15

Publicação Bimestral

Distribuição gratuita.

ESCOLA



CENTRO

APOIO

PEDAGÓGICO

BARCELOS

CHEGOU UM NOVO ANO

A ti colega que pela primeira vez vens trabalhar no nosso concelho ou quem sabe só agora sentiste a necessidade de conhecer o Centro de Apoio Pedagógico te quero dizer:

O C.A.P. pretende essencialmente estar ao serviço da valorização profissional dos professores, e, com a tua ajuda, ter uma função prática e funcional.

Um novo ano vai começar e sem dúvida que dentro de cada um de nós há a vontade de mudar algo. Todos sabemos que a improvisação não pode mais ter lugar na escola de hoje, as actividades escolares têm de ser pensadas e repensadas e só em espírito de equipa e cooperação se podem vencer as dificuldades que dia a dia se apresentam ao professor.

É com a participação activa de toda a escola e uma planificação coerente que conseguiremos, numa época de constantes mutações, formar alunos com espírito de iniciativa, mais conscientes, mais responsáveis e mais interessados pelos problemas da comunidade em que vivem.

Ora, o C.A.P. do nosso Concelho põe ao teu dispor todos os seus recursos: documentação de apoio, diapositivos, carimbos, material didático, copiador a álcool, fichas de consulta, gravadores, mas... muito principalmente o C.A.P. é um espaço aberto à participação dos professores onde numa atitude conjunta de procura e reflexão se poderão encontrar formas de resolver problemas da prática pedagógica concreta da escola.

Mas, para melhor avaliáres, vem ao C.A.P., contamos contigo.

Prof. M^{te}. Adozinda Pacheco

FOLHA INFORMATIVA

NOVO HORÁRIO

Para uma melhor organização interna do Centro de Apoio Pedagógico vamos este ano lectivo adoptar um outro horário de atendimento aos colegas que será:

M A N H Ã ----- das 9 h às 11 h.

T A R D E ----- das 15,30 h às 17,30 h.

SESSÕES DE LEITURA INFANTIL

Vai o Centro de Apoio Pedagógico conjuntamente com a Biblioteca da Câmara Municipal de Barcelos levar a efeito ao longo de todo o ano lectivo sessões de leitura infantil aos sábados de manhã nas instalações da biblioteca.

Estas sessões são dirigidas a pequenos grupos de crianças dos 8 aos 9 anos no intuito de fazer despertar o gosto pela leitura. Oportunamente iremos contactando as respectivas escolas.

CERTIFICADOS

Estão em distribuição no C.A.P. os certificados das colegas que frequentaram as Jornadas Pedagógicas no mês de Julho.

Temos ainda alguns certificados de acções anteriores que não foram levantados.

Prof. Adozinda Pacheco

História da nossa terra Vila Seca

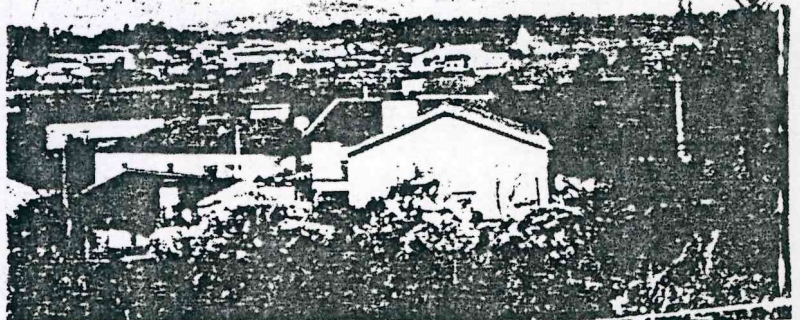
Quem não conhece a freguesia de Vila Seca quando se desloca na estrada nacional Braga - Póvoa de Varzim? Terra airosa e verdejante, situada a "Poente da Franqueira" ocupa a área de 11Km² e faz parte deste vasto concelho de Barcelos, distando da sua sede 7 Km.

Constitui na sua quase totalidade, uma fértil planície que se estende desde o cruzamento da Farrapa até à Ponte do Estreito, tendo apenas dois pontos mais elevados e estes nos extremos: o pequeno monte da Consolação e o Outeiro de Santa Maria Madalena em cada um dos quais se ergue uma capela e donde se podem observar magníficas paisagens.

Pelas freguesias vizinhas é conhecida pelo nome de Santiago de Vila Seca, designação dada à paróquia por ter Sant'Iago Maior como Patrono o que nos indica a antiguidade da sua fundação.

Como nasceu Vila Seca? Para entender bem o seu nascimento teremos de recordar as chamadas "Villas Romanas". Pacificada a Península os romanos cuidaram de transformá-la numa sua vasta Província, com os mesmos costumes, a mesma língua e o mesmo governo. Chamaram para cá colonos italianos, na maioria agricultores, e distribuíram por eles terras incultas e aquelas que pertenciam, desde tempos recuados, aos habitantes das citânias que se opuseram, de armas na mão, à conquista romana.

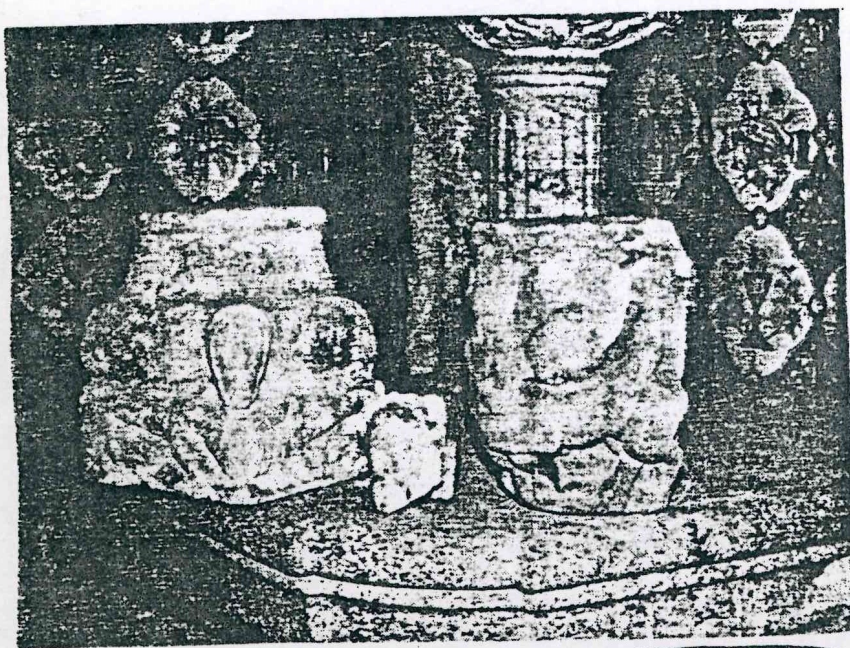
E assim apareceram as "Villas Romanas". (Cont.)



Vista parcial de Vila Seca

1^a
P
a
r
t
e

Segundo a grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira a própria denominação de Vila apresenta esse elemento arcaico "Villa", palavra que tem anexa a ideia de unidade agrária romana. Trata-se, portanto, dum designativo de antiguidade muito remota. E todos os peritos na matéria afirmam que Vila Seca foi uma das antigas unidades agrárias dimensionadas pelos colonizadores vindos de Roma que organizaram as primitivas agriculturas peninsulares.



Pedras da antiga igreja

Historicamente, portanto, Vila Seca está relacionada com uma primitiva "Villa"- grande unidade agrária que pertencia a um respeitável possessor do período romano. O apelido Seca veio certamente pelo facto dessa unidade agrícola da donde nasceu, não ter sido rica em água.

Foram essas unidades agrárias romanas que constituíram o ponto de saída para uma grande parte da actual organização administrativa e rural já que as "Villas" maiores deram as actuais freguesias e as mais pequenas deram aldeias ou quintas agrícolas.

Continua no próximo número

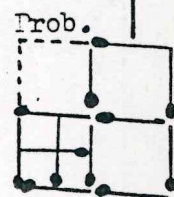
Prof. Palmira Casa Nova

SOLUÇÕES da Página Recreativa

Adivinhas:

- 1-Sombra
- 2-O tonto fala sem refletir e o espelho reflete sem falar.

5	÷	2	+	3	=6	4	x	?	+	3	=11
x	/	+	/	+	/	÷	/	:	/	+	/
3	+	2	+	1	=6	1	+	?	-	1	=3
-	/	+	/	+	/	-	/	:	/	-	/
5	+	8	-	8	=6	1	+	?	-	1	=2
=12	/	=12	/	=12	/	=3	/	=	/	=3	/



ACÇÃO DE FORMAÇÃO

Levamos ao conhecimento de todos os Professores que o C.A.P. vai levar a efeito uma acção de formação sobre "Plano Pedagógico" no dia 27 de Novembro das 9,30 h às 12h. e das 14h às 16h30m

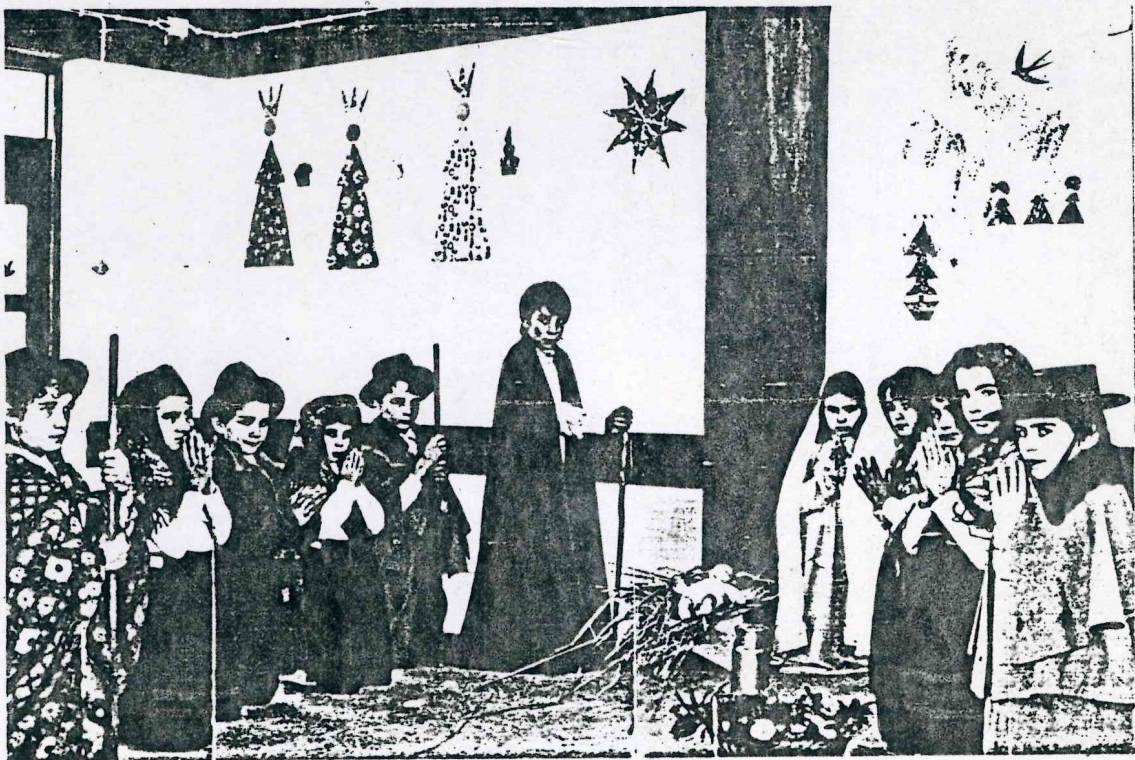
As inscrições deverão ser feitas no C.A.P. nos dias 6 e 7 no horário de atendimento, das 9h às 11h. e das 15,30h às 17,30h.

Para esta acção deverá inscrever-se um professor por escola até ao limite de 35 participantes.

O CONSELHO PEDAGÓGICO

COLEGA

ESTÁ A CHEGAR O NATAL



EXPRESSION~ PLÁSTICA

COMO FAZER UMA CESTA COM MOLAS?

O C.A.P. tem um modelo que pode ser visto pelas colegas que estiverem interessadas. Apresentamos um desenho que já dá uma ideia. O original tem seis asas e de uma delas sai um arco também construído com molas. Simplificado é um bonito trabalho individual e completo pode ser trabalho do grupo.

Material a usar:

BASE - Colar sobre um cartão 18 molas em círculo dispostas segundo indica o desenho.

- à volta de um copo colocado no centro colar 9 molas com as fendas voltadas para fora.

ASA - Cada asa leva 3 molas;

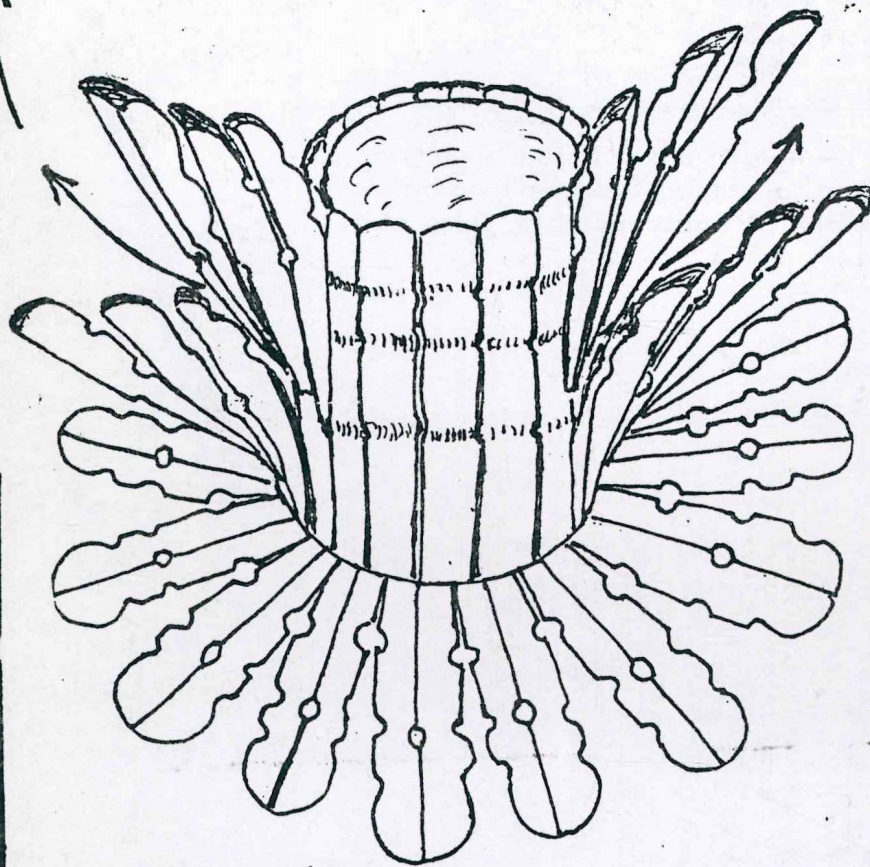
3 metades na parte superior e 3 na inferior.

ARCO - Leva 11 molas - 11 metades de um lado e 11 do outro que saem de entre as asas como indicam as setas.

No caso de estar interessada é melhor consultar o original, no Centro de Apoio Pedagógico.

Mais uma ideia que esperamos vós vá dar uma ajuda. BOM TRABALHO!

Colaboração das Prof. Lurdes Macedo e Palmira C.Nova



EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTO ESCOLAR - EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTO ESCOLAR - EDUC

DESPORTO

HÓQUEI EM CAMPO — (MINI)

MATERIAL — 1 bola pequena (tipo trapeira).
— 14 a 16 stiques (troços velhos de couve, paus, etc.).

N.º DE PARTICIPANTES — 2 equipas de 6 a 8 alunos.

DATAS EM QUE FOI REALIZADO — _____

DESENVOLVIMENTO — Tal como no hóquei em patins, uma equipa de cada lado, tentando meter a bola na baliza do adversário. (A baliza pode ser feita com duas pedras).

*

METODOLOGIA E INTERDISCIPLINARIDADE

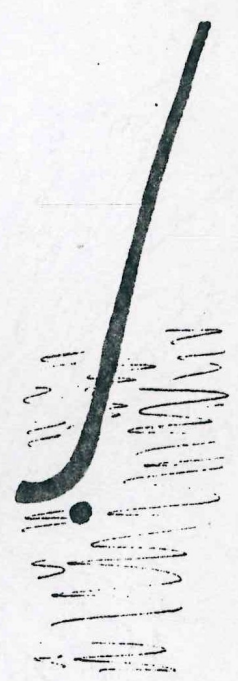
NA SALA — Explicação do jogo. Distribuição de tarefas.

NO PÁTIO — Execução do jogo.

NA SALA — Exploração nas diversas áreas.

INCIDÊNCIAS PERCEPTIVO-CINÉTICAS — Destreza; coordenação óculo-segmentar.

Por Prof. Caridade



FOLHA RECREATIVA

ALGURES



Foi encontrada no bolso de um suicida a seguinte carta:

Exmo. Senhor

Delegado da Polícia

Não culpe ninguém pela minha morte.

Deixei esta vida porque um dia mais que vivesse acabaria por morrer louco . Explico-lhe Sr. Delegado:

Tive a desdita de me casar com uma viúva a qual tinha uma filha. Se eu soubesse disso jamais me teria casado.

Meu pai, para maior desgraça, era viúvo e quis a fatalidade que ele se enamorasse e casasse com a filha da minha mulher. Resultou daí que a minha mulher se tornou sogra de meu pai. A minha enteada ficou a ser minha mãe e o meu pai era ao mesmo tempo meu genro.

Após algum tempo a ^{da minha mulher} (minha) filha trouxe ao mundo um menino que veio a ser meu irmão, porém ~~neto~~ ^{neto} da minha mulher, de maneira que fiquei a ser avô do meu irmão.

Com o decorrer do tempo, a minha mulher também deu à luz um menino que como irmão de minha mãe era cunhado de meu pai e tio do seu filho, passando minha mulher a ser nora da sua própria filha.

Eu, Sr. delegado, fiquei a ser pai de minha mãe, tornando-me irmão de meu pai e de ~~xxx~~ meu filho. Minha mulher ficou a ser minha avó, já que era mãe de minha mãe. Assim, acabei sendo avô de mim mesmo.

Portanto, Sr. Delegado, antes que as coisas se complicassem mais, resolvi desertar deste mundo.

Por Prof. J. Miranda

VAMOS RIR E PENSAR



Por Prof. Ana Benedita

HUMORISMO

- Com pincel - dizia um famoso pintor - sou capaz de tornar uma cara que ri, numa cara que chora.

- Pois a minha mãe - respondeu o miúdo - costuma fazer isso com uma chinela.

PROFESSOR - Quando digo: " o carro estampou-se...", onde estará o sujeito?

OS ALUNOS - No hospital ou no cemitério.

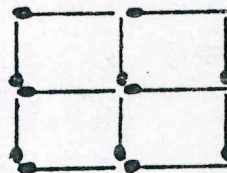
A DIVINHAS

Ando sempre acompanhada
Que só não posso viver.
Se me morre a companheira
Eu também hei-de morrer.

Que diferença há entre
um tonto e um espelho?

PROBLEMA

Como é que se conseguem fazer sete quadrados movendo apenas dois fósforos da figura?



6	÷		+		=6
X		+		+	
	+		+		=6
-		+		+	
	+		-		=6
=12		=12		=12	

4	X		+		=11
÷		+		+	
	+		-		=3
-		-		-	
	+		-		=2
=3		=3		=3	

Colocar algarismos nos espaços vazios de tal forma que as contas fiquem certas quer na horizontal quer na vertical.